Backtest "portfólios dourados"

@author=Jairo da Silva Freitas Júnior (https://www.linkedin.com/in/jairofreitas)

Neste estudo comparou-se o desempenho de juros e ações brasileiras no tempo contra 3 adaptações do portfólio Golden Butterfly. Os ativos considerados em cada estratégia estão listados nas colunas da tabela abaixo.

Categoria	% Alocação	Golden Butterfly Brasil	Golden Butterfly BR+US	"Miner" Butterfly BR+US
Ações geral	20%	BOVA11 50% BOVA11 + 50% VTI 50% BO		50% BOVA11 + 50% VTI
Small caps	20%	SMAL11	50% SMAL11 + 50% IJS 50% SMAL11 + 50% IJ:	
Títulos curtos	20%	Tesouro SELIC	Tesouro SELIC 50% SELIC + 50% SHY 50% SELIC	
Títulos longos	20%	NTNB 2024	50% NTNB 2024 + 50% TLT	50% NTNB 2024 + 50% TLT
Ouro	20%	GDL	GDL	50% GDL + 50% GDX

O período considerado foi entre 2009 e 2020, com janelas de análise de 5 e 10 anos. Os ativos foram selecionados com base no market cap atual e tempo de mercado do ativo. Os ETFs VTI, IJS, SHY, TLT e GLD foram escolhidos conforme sugestão na página sobre o Golden Butterfly no site <u>Lazy Portfolio ETF</u> (http://www.lazyportfolioetf.com/allocation/golden-butterfly/).

Taxas, custos de transação e dividendos não foram considerados.

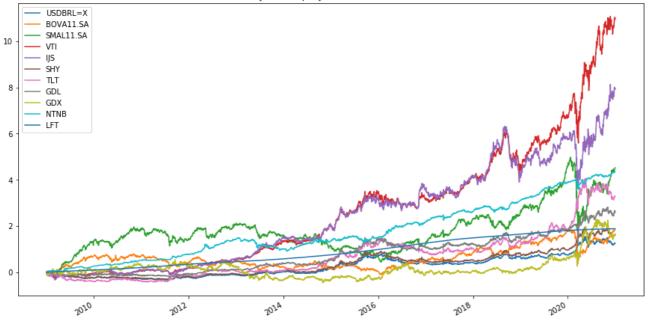
Metogologia de rebalanceamento: A carteira foi rebalanceada no primeiro pregão de cada trimestre. Valores em moeda estrangeira foram convertidos para real pela taxa de conversão de fechamento do dia.

A figura abaixo mostra a evolução dos ativos constituintes das estratégias de portfólio propostas no estudo. Os principais destaques são:

- Ativos de bolsa americana (VTI e IJS) ganham com folga em rentabilidade no período dos demais papéis.
- NTNB teve desempenho similar ao ETF de small caps brasileiro (SMAL11.SA), porém com volatilidade muito menor.
- O tesouro Selic (LFT), ouro (GDL) e títulos longos americanos (TLT) performaram melhor que o Ibovespa (BOVA11.SA).

2009





A tabela abaixo apresenta o desempenho das estratégias avaliadas em janelas móveis de 5 e 10 anos. O portfólio "Golden Butterfly Brasil" perde em todas as comparações. O "Golden Butterfly BR+US" ganha em 6 das 8 janelas moveis de 5 anos e em todas as janelas de 10 anos.

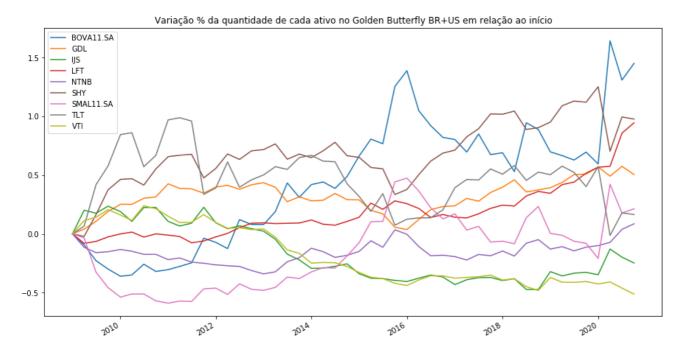
			5yr			10 yr
	Golden Butterfly Brasil	Golden Butterfly BR+US	Miner Butterfly BR+US	Golden Butterfly Brasil	Golden Butterfly BR+US	Miner Butterfly BR+US
2009	74.20%	76.82%	67.09%	212.72%	256.18%	235.88%
2010	29.00%	82.12%	67.42%	175.29%	300.38%	283.97%
2011	24.38%	109.04%	81.39%	188.27%	390.22%	367.74%
2012	47.54%	96.35%	79.07%	nan%	nan%	nan%
2013	51.65%	93.72%	80.47%	nan%	nan%	nan%
2014	79.52%	101.44%	101.02%	nan%	nan%	nan%
2015	113.41%	119.85%	129.34%	nan%	nan%	nan%
2016	131.76%	134.51%	157.86%	nan%	nan%	nan%
Média	68.93%	101.73%	95.46%	192.09%	315.59%	295.86%

No entando, se for considerado o período de 2009 a 2020, as rentabilidades do "Golden Butterfly BR+US" e "Miner Butterfly BR+US" diferem marginalmente.

All		
Miner Butterfly BR+US	Golden Butterfly BR+US	Golden Butterfly Brasil
482.46%	485.33%	343.04%

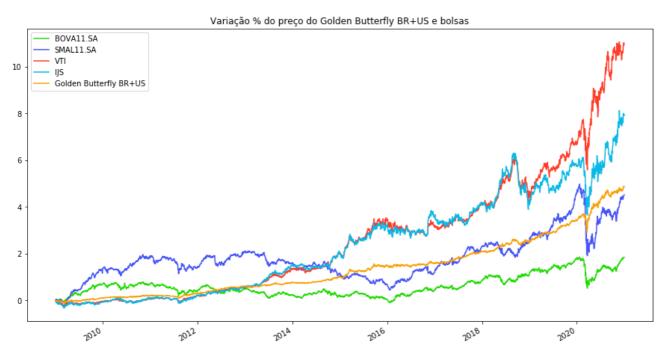
A figura a seguir mostra a variação trimestral na quantidade de papéis de cada ativo do portfólio em relação a quantidade teórica adquirida no início da analise. Movimentos de estresse no mercado interno, como o impeachment da ex-presidente Dilma Roussef em 2016 e a crise do COVID-19 foram momentos onde ativos dolarizados se valorizaram e a bolsa brasileira despencou, razão pela qual o portfólio teve um aumento significativo na quantidade de papéis nacionais.

[]

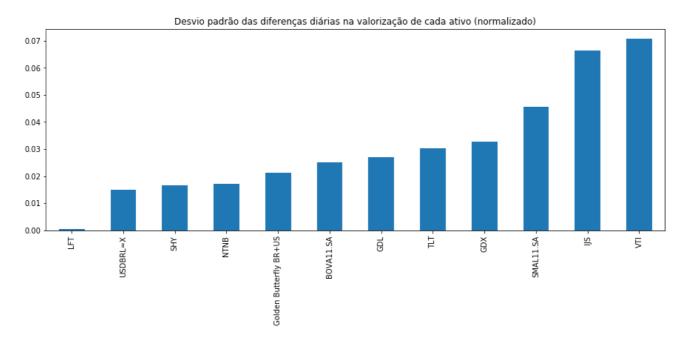


Comparando a evolução das bolsas brasileira e americana contra o Golden Butterfly BR+US (figura abaixo), percebemos que a rentabilidade do mesmo foi intermediári, porém com um comportamento com baixa volatilidade.

[]

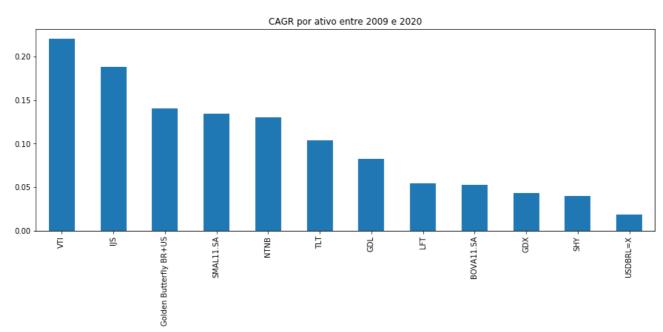


A figura a seguir apresenta o desvio padrão das diferenças diárias de cada ativo. Este indicador é uma medida razoável de volatilidade. Sob esta perspectiva, o Golden Butterfly BR+US tem volatilidade intermediária entre o Ibovespa e a NTNB.



E apesar da baixa volatilidade, seu CAGR (taxa de crescimento anual composta) é a terceira mais alta entre todos os ativos considerados.





Em resumo, conclui-se que no período analisado uma estratégia de alocação em multiclasse de ativos, diversificada entre Brasil e EUA e com rebalanceamento trimestral apresentou rentabilidade superior a maior parte dos ativos individuais do portfólio e com baixa volatilidade (comportamento *bond-like*).